

Ecopolítica. Governamentalidade planetária, novas institucionalizações e resistências na sociedade de controle.

Programa De Braços Abertos da cidade de São Paulo

Apresentação

Este relatório tem como foco o programa De braços abertos¹ da Prefeitura da cidade de São Paulo instituído em janeiro de 2014 e elaborado pela Secretaria Municipal da Saúde.

O programa inaugurou no Brasil outra posição em relação ao uso de drogas no âmbito das políticas públicas, como afirmou Benedito Adalberto Boletta de Oliveira, psicólogo e assessor da *Área Técnica de Saúde Mental, Álcool e drogas das SMS* em entrevista ao programa televisivo Saúde em Questão². Para Oliveira, a droga não deve ser pensada apenas como um produto e não deve ser o único alvo do programa. O que está em jogo também é a condição das pessoas, que seria um dos impulsionadores do uso de drogas.

Em julho de 2013 foi instalado pela Secretaria Municipal da Saúde um ponto de assistência na Rua Helvetia, local frequentado por pessoas em situação de rua e por usuários de crack. A assistência garantia banheiros com chuveiros e locais para refeições, por este motivo foi denominado “De Braços Abertos” pelos próprios frequentadores.

Conta Oliveira que para frequentar o espaço nada era exigido. Com a presença das pessoas no ponto de apoio, estas passaram a ser abordadas por profissionais da saúde que em diálogos extraíam informações a respeito destas. Outros profissionais foram convocados a partir da aliança da secretaria da saúde com outras secretarias, como a de esporte com professores de educação física para oferecer oficinas.

Este ponto de apoio seria uma das procedências do programa “De Braços Abertos” que a partir daí passou a fornecer hotel para os usuários, emprego e

¹ Ver: *De Braços Abertos*. Disponível em:
<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/ems/saude.pdf>

² O programa é do canal profissional *Rede São Paulo Saudável* e a entrevista foi ao ar em 18/02/2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XWmh5dPLw8> (acesso em 11/08/2014).

refeições diárias. Posteriormente pretende que as pessoas encontrem suas famílias, aqueles que possuem, e voltem para suas casas e que estas entrem ou retornem ao mercado de trabalho. A capacitação profissional das pessoas ainda não seria destinada somente à limpeza das ruas. Pretende-se ver o histórico profissional de cada uma e rearranjá-los no mercado de trabalho. Isso, para Boletta, seria uma das características de um programa que visa inserir as pessoas em uma temporalidade. Ou seja, criar uma rotina para que esta organize o seu cotidiano e não viva somente o presente para as drogas. Inserir essa temporalidade nas pessoas para que estas vislumbrem um crescimento e um futuro, essa seria uma das maneiras para que a pessoa em questão não usasse mais drogas ilícitas.

Com as abordagens e as capacitações, como mostra Boletta de Oliveira, quebra-se uma resistência das pessoas aos tratamentos nos CAPS para que elas sejam reinseridas na sociedade.

A partir dessa afirmação, foram selecionadas três fontes institucionais para a construção deste relatório: o decreto de regulamentação do Programa de Braços Abertos, as notícias vinculadas no site-*transparência* da prefeitura da cidade de São Paulo que diziam respeito ao programa, e os slides de apresentação das subprefeituras que mostravam, entre outras coisas, os passos do De Braços Abertos no seminário Rede Sampa.

O decreto possibilitou situar os objetivos do Programa; as notícias como este é aplicado e quais são as parcerias que são estabelecidas não somente com o governo do estado e com o governo federal, mas também com empresas privadas; os slides forneceram dados sobre a expansão e a descentralização do programa.

Decreto de regulamentação do programa De braços aberto

O decreto n. 55.067 de 28 de abril de 2014 regulamentou o programa “De braços abertos” da cidade de São Paulo. Neste documento, o objetivo do projeto foi destacado no artigo primeiro:

o objetivo de promover a reabilitação psicossocial de pessoas em situação de vulnerabilidade social e uso abusivo de substâncias

psicoativas, por meio da promoção de direitos e de ações assistenciais, de saúde e de prevenção ao uso abusivo de drogas.³

O programa de braços abertos, como apresenta seu decreto, pretende traçar parcerias com o governo federal com a adesão do município ao programa “Crack, é possível vencer”. Além disso, o programa pretende articular diferentes políticas municipais (saúde, direitos humanos, assistência social, trabalho, segurança urbana, educação, moradia, desporto, cultura, meio ambiente, entre outras).

No segundo artigo do decreto são afirmadas as diretrizes do programa. São apresentados itens que esclarecem, ou tentam esclarecer, como se articularia diferentes políticas municipais e estaduais, como prevê o artigo primeiro. Tal articulação ocorreria por meio da “atenção à saúde e à reabilitação psicossocial” com a união do Sistema Único de Saúde (SUS)⁴ e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS)⁵.

Este artigo ainda afirma que serão promovidas a alimentação, a hospedagem e a capacitação dos beneficiados enquanto um estímulo a “emancipação e autonomia” por meio da qualificação profissional e direcionamento para outros programas que não são citados. Esses objetivos ainda devem ser aliados à revitalização do espaço urbano e à requalificação do espaço público “para exercício da cidadania”.

Essas atividades também devem ser acompanhadas de informações sobre o uso do crack e de outras drogas bem como o fortalecimento com órgãos estaduais para o combate ao tráfico de drogas.

Na consecução do programa (art. 6º), as ações que devem ser realizadas com as pessoas-alvo são: inclusão em atividades ocupacionais remuneradas bem como a

³ Disponível em: <http://camaramunicipalsp.qaplaweb.com.br/iah/fulltext/decretos/D55067.pdf> (acesso em 09/082014).

⁴ O SUS foi instituído pela Constituição Federal de 1988, no Capítulo II (Seguridade Social), Seção II (Da saúde), artigo 196 que afirma que a saúde é “direito de todos e um dever do Estado”. Este deve garantir acesso universal e igualitário à saúde por meio políticas sociais e econômicas que visem à redução de risco de doenças e outros agravos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm (acesso em 10/08/2014).

⁵ O SUAS procede da lei 8.742 de dezembro de 1993, mais conhecida como a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) que declara assistência social como um direito de todo cidadão e um dever do Estado. De acordo com o artigo segundo modificado pela lei 12.435/11, “a proteção social visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos”. Devendo garantir: a) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; b) o amparo às crianças e aos adolescentes carentes; c) a promoção da integração ao mercado de trabalho; d) a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; e) a garantia de 1 (um) salário-mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8742.htm (acesso em 10/08/2014).

sua capacitação; adoção de medidas para promover a autonomia econômica; encaminhamento para hospedagem com oferta de refeições diárias; cuidados com a saúde⁶; articulação da rede socioassistencial da proteção social especial para a promoção de direitos; reconstrução de vínculos familiares; inclusão em programas de distribuição de renda e de qualificação profissional; encaminhamento para a obtenção de documentação básica e para programas habitacionais.

O órgão responsável pela direção do programa é o Comitê Gestor do Programa de Braços Abertos⁷ (art. 5º), coordenado pelo secretário do Governo Municipal. Cabe ao coordenador convocar as reuniões que podem ter participação de representantes do órgão e entidades da Administração Pública Municipal, dos Estados, do Distrito Federal, da União, de outros Municípios, dos Poderes Judiciário e Legislativo, do Ministério Público e da Defensoria Pública, de representantes do Grupo Executivo Municipal (GEM)⁸.

O Comitê Gestor tem como função avaliar a implementação do programa, propondo ajustes e novas ações com parcerias com o governo do estado e do governo federal para alcançar os objetivos do programa. E, para a execução do programa, podem ser firmados “convênios contratos de repasse, termos de cooperação, ajustes ou instrumentos congêneres com órgãos e entidades de administração pública municipal, da união, dos estados, do Distrito Federal e outros municípios, com consórcios públicos ou entidades privadas” (Cf. Decreto Nº 7.637 de 08 de dezembro de 2011).

De Braços Abertos nas notícias do site da prefeitura da cidade de São Paulo

Ao todo foram coletadas 35 notícias referentes ao programa De Braços Abertos no site da prefeitura da cidade de São Paulo (<http://www.capital.sp.gov.br/>).

⁶ Para a realização de tal ação, o decreto prevê a articulação dos Consultórios de Rua, Agentes redutores de Danos de Serviço Ambulatorial Especializado – SAE DST/AIDS, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, Unidades de acolhimento transitório – UAT e Agentes de Saúde vinculados às UBS.

⁷ Composto pelo secretário e pelo secretário adjunto do Governo Municipal, pelos titulares e suplentes da secretaria do governo municipal, secretaria municipal da saúde, secretaria municipal de assistência e desenvolvimento social, secretaria municipal de segurança urbana, secretaria municipal do desenvolvimento, trabalho e empreendedorismo, secretaria municipal de direitos humanos e cidadania e secretaria municipal de habitação.

⁸ Este grupo é o responsável por planejar, divulgar, implementar e monitorar as ações relacionadas ao Programa “Crack, é possível vencer” como mostra o decreto do programa De Braços Abertos. O GEM foi criado em 30 de novembro de 2012 pela portaria n. 472.

A escolha dessa fonte para a pesquisa se deu por este ser um site institucional e por ser o meio de divulgação da prefeitura de suas ações.

O site foi feito para atender à lei federal 12.527 de 2011, mais conhecida como lei de acesso à informação⁹. Esta lei pretende garantir o acesso à informação sobre as ações da prefeitura por meio da chamada *transparência* das ações governamentais com qualidade de informação (sem modificações ou deturpações) e com uma “linguagem de fácil compreensão” como afirmam os artigos quarto e quinto da lei federal.

A primeira notícia encontrada no site da Prefeitura data 29/09/2014 e tratava apenas de um anúncio do que seria o programa De Braços Abertos, mas já apontava que a saúde seria o principal eixo do programa sobre a justificativa de que ações repressivas e assistencialistas (que normalmente atendiam apenas às famílias) não estavam produzindo resultados duradouros. O primeiro anúncio sobre o programa ocorreu em um fórum de arquitetura e urbanismo realizado no Ibirapuera em São Paulo em que o prefeito da capital Fernando Haddad participou.

Uma das procedências De Braços Abertos seria um ponto público instalado na rua Helvetia, como exposto anteriormente, sendo este o modelo que se ampliou para outras regiões da cidade. Essa primeira matéria ainda traz algo que posteriormente não aparecerá nas outras matérias: a ação da polícia civil e a instalação de câmeras de monitoramento.

No mês de setembro de 2013, a Guarda Civil Metropolitana recebeu viaturas e motocicletas para a atuação do programa federal Crack, é possível vencer. Junto a isso, a matéria previa a circulação de 5 micro-ônibus e unidades móveis de videomonitoramento. Sendo que cada um desses micro-ônibus se responsabilizaria pelo monitoramento de 20 câmeras instaladas pela cidade para fiscalizar a venda/compra de drogas. Em entrevista, Haddad afirmou:

Nós vamos fornecer as imagens para a Polícia Militar. Então a Prefeitura vai colaborar com a PM e atuar a partir da saúde junto ao dependente químico. É isso que muda na política de São Paulo. É um processo complexo, mas nós acreditamos que o monitoramento

⁹Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm (acesso em 10/08/2014).

por vídeo e a saúde têm de ter prioridade sobre a repressão e a assistência.¹⁰

Em 15 de janeiro de 2014 uma matéria fazia referência à entrevista, concedida no mesmo dia, por Dartiu Xavier da Silveira (psiquiatra e coordenador do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes da Escola Paulista de Medicina da Unifesp) explicando o porquê da medida e mostrando como esta seria a mais eficaz já adotada no país para combater o uso de crack e outras drogas¹¹. Na entrevista com cerca de 14 minutos, Silveira tentou mostrar que o programa iria dar resultados. Segundo o psiquiatra, o De Braços Abertos não seria uma política higienista como teria ocorrido até então, mas uma política de inclusão, pois não agiria com a internação, salve algumas exceções. As pessoas seriam reinseridas aos poucos sem serem deslocadas já que, segundo psiquiatra, a internação afasta a pessoa e não a inclui, por isso a internação seria ineficaz, e a abstinência seria um erro. Defende que melhor modelo seria o do CAPS, pois conta com psicoterapias e a faz a pessoa “reaprender” a viver sem o crack.

Para os que não conseguem ficar na abstinência, destina-se medidas como a chamada redução de danos, ou seja, que a pessoa faça todas as atividades em que ela não precise do uso de drogas e diminua-se o consumo.

O De Braços Abertos também envolve o tratamento de pessoas usuárias de outras drogas e consumidoras de álcool.

Assim, como o programa não se pauta na internação ou na abstinência, é por meio da educação que essas pessoas devem se “reorganizar” e se reinserirem socialmente. Por isso os encaminhamentos posteriores das pessoas para empregos.

Mesmo com o alto valor (R\$ 3,6 milhões), o programa ainda sairia mais barato e com melhores resultados do que as internações compulsórias, segundo o Silveira.

¹⁰Programa de combate ao crack terá foco na saúde pública. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/322> (acesso em 10/08/2014).

¹¹ Vale lembrar que nesse mesmo dia foram destruídos e retirados os barracos de usuários de crack que estavam na esquina da Alameda Dino Bueno com a Rua Helvetia. A retirada dos barracos foi realizada pela Guarda Civil, assistentes sociais e agentes de apoio da prefeitura de São Paulo. A ação ainda foi acompanhada de 16 estudantes de saúde pública de Harvard. A ida à chamada cracolândia pelos estudantes fazia parte de um curso de 3 semanas da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa e da Faculdade de Medicina da USP. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/01/1398378-alunos-de-harvard-visitam-cracolandia-durante-remocao-de-barracos-em-sp.shtml> (acesso em 09/08/2014).

A ação inicial da prefeitura de destruição dos 147 barracos durou do dia 14, mesmo dia que Xavier concedeu a entrevista, ao dia 16 de janeiro de 2014. Ao todo, 300 pessoas foram encaminhadas para hotéis da região. Foram necessários 11 caminhões comuns, dois antares, quatro pipas e duas máquinas de pá carregadeiras para retirar o material do local. Antes da remoção as pessoas foram abordadas por assistentes sociais e agentes da saúde e orientadas a recolherem seus pertences para se retirarem dali¹².

Após o encaminhamento das pessoas para os hotéis da região, o programa deu sua sequência: participação em cursos de capacitação; auxílio financeiro de um salário mínimo e meio sendo que R\$480,00 são destinados para pagar as acomodações e o restante é distribuído em parcelas diárias de R\$15,00¹³. Todos os atendidos podem fazer suas refeições (café da manhã, almoço e jantar) no restaurante popular Bom Prato do governo do Estado¹⁴.

Na primeira parcela do pagamento realizada no dia 24/01/2014, Aquilles, um dos mais assíduos do primeiro grupo atendido pelo programa, afirmou: “Comprei uma corrente e coloquei no pescoço para combinar com o uniforme. Comi até pizza, que fazia muito tempo que não comia. Dinheiro suado a gente dá mais valor”¹⁵.

Cada um dos atendidos pelo programa passou a ter atendimento individualmente por uma equipe multidisciplinar com a construção de um *plano individual de recuperação*. Os participantes são atendidos em CAPS, UBS, ambulatórios e hospitais, além dos consultórios de rua que devem atender aqueles que permaneceram na rua.

¹² Prefeitura finaliza primeira etapa do programa ‘De Braços Abertos’ na Cracolândia. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/648#ad-image-8> (acesso em 08/08/2014).

¹³ As primeiras parcelas diárias foram pagas após uma semana do curso de capacitação realizado no Instituto Dom Bosco, no Bom Retiro, totalizando o valor de R\$120,00. As parcelas seguintes são pagas todas as sextas-feiras no mesmo valor de R\$120,00. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/699> (acesso em 08/08/2014).

¹⁴ Em um primeiro momento, nos dias e horários que o Bom Prato estava fechado, as marmitas eram enviadas aos hotéis onde as pessoas se encontravam. No dia 18 de fevereiro de 2014, o Bom Prato passou a ficar aberto aos finais de semana e durante a noite. Prefeitura finaliza primeira etapa do programa ‘de braços abertos’ na Cracolândia. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/648#ad-image-8>. ‘De braços abertos’: Bom Prato passa a servir refeições nos fins de semana e à noite. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/829> (acesso em 08/08/2014).

¹⁵ 40 novos integrantes são cadastrados pela prefeitura no ‘De braços abertos’. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/717#ad-image-0> (acesso em 08/08/2014).

O planejamento para a recuperação de cada um destes foi elaborado pela equipe multidisciplinar (psiquiatra, enfermeiro, psicólogo, terapeuta ocupacional e monitores) dos CAPS-AD (Centros de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas) e que atendem nos CAPS da região do centro da capital paulista¹⁶.

O objetivo final desse acompanhamento é a reinserção social dos atendidos e, nos casos possíveis, a aproximação deste à família. Esse acompanhamento é um trabalho contínuo sobre a pessoa, como afirmou Myres Cavalcanti, coordenadora de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde: “O programa quer mostrar para eles todos os dias que nós não vamos desistir, que a Prefeitura vai insistir no cuidado, que não vamos abandonar estas pessoas”¹⁷.

Em uma semana, o programa realizou 822 abordagens na cracolândia, tanto em pessoas que moravam nas ruas da região quanto em pessoas que circulavam pela região a procura de drogas ilícitas¹⁸.

As ações do De Braços Abertos no centro da cidade de São Paulo não foram realizadas apenas com abordagens aos usuários, mas também com revitalizações do espaço urbano. Após 14 dias do início do programa, a prefeitura reiluminou vias após a recolocação de fio que haviam sido furtados na região da Luz e da Praça Largo Coração de Jesus e instalou iluminação em novos pontos¹⁹.

Outra ação vinculada ao programa é a policial. Entre os dias 17 e 27 de janeiro a Polícia Militar e a Guarda Civil Metropolitana prenderam 25 pessoas sob a acusação de tráfico de drogas na região da cracolândia²⁰.

Até março de 2014, já haviam sido presas 30 pessoas, algumas presas com o flagrante de tráficos pelas câmeras de monitoramento da região. A partir daí, a ação se

¹⁶ Saúde dos integrantes do programa terá acompanhamento contínuo. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/650#ad-image-0> (acesso em 10/08/2014).

¹⁷ Saúde dos integrantes do programa terá acompanhamento contínuo. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/650#ad-image-0> (acesso em 10/08/2014).

¹⁸ 302 beneficiários do ‘de braços abertos’ recebem primeiro pagamento. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/699> (acesso em 10/08/2014).

¹⁹ Prefeitura reforça iluminação na Luz e no Parque Dom Pedro II. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/715>. ‘De Braços abertos’: prefeitura revitaliza o largo Coração de Jesus. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/659#ad-image-0> (acesso em 18/08/2014).

²⁰ ‘De braços abertos’ já resultou em 2.172 atendimentos de saúde. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/726#ad-image-0> (acesso em 11/08/2014).

estendeu à verificação do comércio irregular da região, fechando três bares que não tinham alvará de funcionamento e de segurança²¹.

Em um mês de programa, as equipes municipais de saúde afirmaram que o consumo de crack na região da cracolândia foi reduzido, em média, de 50% a 70%. Mesmo quando um participante do programa tem uma recaída e, por conta disso falta no trabalho ou no curso de capacitação, duplas formadas por profissionais da área da saúde e da assistência social partem em busca da pessoa pelos hotéis e ruas da cracolândia. A partir daí se dá continuidade ao tratamento individualizado, como citado anteriormente²².

Com o aumento do número das pessoas atendidas, o programa avaliou outras demandas do público alvo e passou-se a também fornecer atendimento dentário, enquanto um aprimoramento do programa, aos seus integrantes e às pessoas em situação de rua na região da cracolândia. A equipe de saúde bucal é composta por um dentista, um auxiliar e um técnico²³.

Em abril de 2014, a prefeitura inseriu alguns dos atendidos pelo programa De Braços Abertos no projeto Fábrica Verde da Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo²⁴. Os cursos são divididos em 2 partes: teórica e prática. A parte teórica ocorre em uma ONG parceira do programa, a Brasil Gigante²⁵, localizada no Largo Coração de Jesus; as aulas práticas ocorrem na Escola Estufa Complexo Prates. Para Priscila Pareschi de Paula, atendida pelo programa, o curso é uma possibilidade

²¹ Operação 'de braços abertos' inicia desidratação do 'fluxo' da cracolândia e empareda comércio irregulares. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2017#ad-image-2> (acesso em 15/08/2014).

²² Operação 'de braços abertos' verifica redução de 50% a 70% no consumo de crack. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/805#ad-image-0> (acesso em 12/08/2014).

²³ 'De braços abertos': espaço não registra confrontos e tratamento odontológico é iniciado. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2027> (acesso em 15/08/2014).

²⁴ Esse projeto fornece cursos de jardinagem e cultivo no meio urbano. Ver: Fábrica Verde. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/trabalho/empreendedorismo/fabrica_verde/index.php?p=38588 (acesso em 15/08/2014).

²⁵ Essa ONG possui caráter educacional, assistencial, esportivo e de defesa do meio ambiente. É voltada para a garantia de direitos e para a inclusão social. Segundo a sua missão, pretende-se promover: "o bem estar de todos os atendidos, sem preconceitos de origem, raça, gênero, religião, idade ou quaisquer outras formas de discriminação, desenvolvendo gratuitamente atividades educativas, recreativas e de qualificação/profissional, de prevenção a situações de riscos sociais e interpessoais e proteção psicossocial em situações de violação de direitos e ciclo de violência, buscando a melhoria da qualidade de vida da comunidade, especialmente as crianças e adolescentes em desigualdade social". Brasil Gigante União Social. Disponível em: <http://brasilgigante.nmrusso.com.br/> (acesso em 20/08/2014).

para “aprender muita coisa com esse curso e, com isso, conseguir andar com meus próprios pés e ter uma vida normal como qualquer outra pessoa”²⁶.

Após a realização do curso, a prefeitura pretende construir incubadoras sociais por toda a cidade, ou seja, espaços em que os atendidos poderão continuar plantando, criar produtos e posteriormente vendê-los. A prefeitura ainda pretende ampliar os cursos: informática e de eco artesanato²⁷.

Essas ações resultaram, no dia 03/06/2014, na liberação de 23 atendidos pelo programa para voltarem ao mercado de trabalho. Essa liberação ocorreu após um laudo médico comprovando que estes estariam aptos a retornarem às atividades. A partir daí, a etapa seguinte é conseguir que essas pessoas consigam emprego, provavelmente no comércio da região central da cidade²⁸.

Nesse mesmo período, a Praça Largo Coração de Jesus foi reinaugurada com a revitalização realizada pelo governo municipal, estadual, federal e iniciativa privada. A praça foi reformada, assim como as quadras, o playground e uma academia a céu aberto foi instalada.

A revitalização da área foi realizada pela Porto Seguro, cuja sede está localizada no mesmo quarteirão da praça²⁹. Além disso, foram instalados: uma base fixa da Polícia Militar acompanhada de um sistema de 16 câmeras para monitorar a região; um centro de controle; e 24 policiais ficarão na base 24hrs por dia.

Dando consequência ao programa, no dia 05/08/2014, 16 atendidos pelo programa receberam suas carteiras profissionais de trabalho assinadas em uma cerimônia na prefeitura de São Paulo. Estes passaram a trabalhar na empresa de limpeza GUIMA recebendo R\$820,00 bruto por mês, vale refeição de R\$9,10 por dia, cesta básica no valor de R\$81,33 e vale transporte³⁰.

Autonomia em foco

²⁶ Prefeitura inclui beneficiários do ‘De braços abertos’ na Fábrica Verde. Disponível em <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2157#ad-image-0> (acesso em 14/08/2014).

²⁷ Prefeitura inclui beneficiários do ‘De braços abertos’ na Fábrica Verde. Disponível em <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2157#ad-image-0> (acesso em 14/08/2014).

²⁸ Beneficiários do ‘de braços abertos’ recebem aval para reingressarem no mercado de trabalho. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3308#ad-image-0> (acesso em 14/08/2014).

²⁹ A Porto Seguro possui um termo de Cooperação de Conservação e Manutenção de Área Verde assinado com a prefeitura.

³⁰ Beneficiários do ‘de braços abertos’ recebem carteiras assinadas. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3516#ad-image-0> (acesso em 15/08/2014).

Um novo programa foi lançado pela prefeitura de São Paulo para aliar-se ao De Braços Abertos. O Autonomia em Foco da Secretaria Municipal de Desenvolvimento de Assistência Social (SMADS) que pretende abrigar pessoas em situação de rua em processo de autonomia.

O Autonomia em Foco afirma que as pessoas que estão em situação de rua podem ou não se mostrarem capazes de desempenharem suas funções básicas. E isso ocorreria não por uma questão ideológica, mas por uma questão de relação com a sociedade, com a sua organização interna, seu universo de valores e outros fatores. Assim,

A política de Assistência Social tem como desafio buscar alternativas de acolhimento que respeitem a singularidade do indivíduo ou grupo familiar, sua vulnerabilidade no contexto social, seus recursos simbólicos e efetivos, bem como sua disponibilidade para se transformar e dar conta de suas atribuições.³¹

O programa é uma parceria com os participantes do De Braços Abertos que já conseguiram empregos com carteira assinada. Com o Autonomia em Foco pretende-se afastá-los cada vez mais da região da cracolândia a fim de se evitar o consumo de crack disponibilizada em abundância na região central da cidade. Tal articulação busca fornecer aos participantes “um processo de construção de autonomia, mas ainda monitorado pela assistência social”³², conforme afirmou a secretária Luciana Temer da SMADS.

[Para mais informações a respeito da metodologia de trabalho do Autonomia em Foco, ver Diário Oficial de 17 de julho de 2014. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/comas/Resolu%C3%A7%C3%B5es/2014/pg_0049.pdf (acessado em 20/08/2014).]

Visibilidade e parcerias internacionais

Por meio das notícias também foi possível verificar como as ações na cracolândia ganharam notoriedade internacional. Em fevereiro de 2014, uma equipe

³¹ *Diário Oficial da Cidade de São Paulo*. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/comas/Resolu%C3%A7%C3%B5es/2014/pg_0049.pdf (acesso em 22/08/2014).

³² Beneficiários do ‘de braços abertos’ recebem carteiras assinadas. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3516#ad-image-0> (acesso em 15/08/2014).

de secretários municipais foi à Amsterdã para conhecer ações de recolhimento de pessoas que são usuárias de drogas ilícitas e apresentar as medidas tomadas no De Braços Abertos³³.

Para o secretário municipal de Segurança Urbana, Roberto Porto, Amsterdã conseguiu realizar uma distinção clara entre o usuário e o traficante, sendo que o usuário necessita de medidas assistenciais e de saúde e que o traficante deve alvo da polícia, algo a que o De Braços Abertos também se propõe. Entretanto, não caberia a São Paulo adotar a prática da chamada *sala segura* como ocorrem em Amsterdã:

É óbvio que as salas seguras, como são usadas na Holanda, dizem respeito à heroína, porque a overdose de heroína mata, ao contrário da maior parte dos casos de crack. Não se defende nem se debate a cópia desse modelo, até por uma barreira legislativa. Então o que é importante é tirar a exata noção de separação física do usuário e do traficante. Precisamos encontrar um método para separar o usuário do traficante, porque o tratamento que vão ser dados a estas duas figuras é completamente distinto³⁴.

Outra repercussão internacional do programa ocorreu em abril de 2014 quando organizações latino-americanas de combate às drogas ilícitas vieram ao Brasil para participarem do Seminário Internacional sobre Cocaínas Fumadas³⁵. Estas visitaram as instalações do programa De Braços Abertos na região da cracolândia. Após a visita, Luis Barrionuevo, da Secretaria de Programação para a Prevenção do Uso de Drogas e de Luta Contra o Narcotráfico da Argentina, afirmou:

O problema com o crack já afeta a setores da população com um histórico de vulnerabilidade muito grande. Essa experiência é ótima, pois sinto que existe um 'feeling' distinto ao de outros programas, já que a pessoa não é obrigada a deixar o vício para participar, mas vai

³³ Este encontro em Amsterdã resultou na assinatura de um Memorando de Entendimento que prevê a cooperação entre as cidades Amsterdã e São Paulo em oito eixos temáticos: reintegração social de usuários de drogas e moradores de rua, governo eletrônico, mobilidade urbana, desenvolvimento urbano sustentável, políticas LGBT, educação e esportes, cultura e indústria criativa, marketing de cidades. Prefeitura debate novas políticas de dependentes químicos (Ver: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/1887>). São Paulo e Amsterdã firmam pacto de cooperação em oito temáticas. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/1877#ad-image-0> (acesso em 18/08/2014).

³⁴ Prefeitura debate novas políticas de dependentes químicos. Disponível em <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/1887> (acesso em 18/08/2014).

³⁵ O evento ocorreu na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Disponível em: <http://abramd.org/seminario-internacional-sobre-cocainas-fumadas/> (acesso em 18/08/2014).

gradualmente deixando-o na medida em que ganha mais dignidade³⁶.

Logo após a visita de representantes de países latino-americanos ao programa, São Paulo participou do 7º Fórum Urbano Mundial na cidade de Medellín, Colômbia, organizado pela ONU-Habitat³⁷. A prefeitura de São Paulo apresentou, entre outras políticas, o programa De Braços Abertos de maneira breve³⁸.

O programa, até o momento, ainda recebeu mais duas visitas internacionais de grande visibilidade. Uma delas, em junho de 2014, foi a visita do Príncipe Harry que veio ao país por conta da Copa do Mundo. Em uma visita de aproximadamente 2 horas, o Príncipe conheceu a metodologia do programa e conversou com profissionais da saúde, assistentes sociais e seguranças; e ainda assistiu a uma apresentação de um grupo de sambistas composto por pessoas atendidas pelo programa.

Kátia Silva, uma das primeiras a ser atendida pelo programa, conversou com o Príncipe por meio de um intérprete:

Ele foi muito gentil, perguntou como funcionava para a gente o programa, se a gente ainda estava usando drogas. Eu reduzi muito com a droga, trabalho com a varrição e já consigo ficar mais de uma semana sem usar.³⁹

Outra visita ao programa foi de sindicalistas estadunidenses. O grupo era composto por Mary Kay Henry, presidente do sindicato internacional dos Trabalhadores de Serviços (Seiu), e por representantes regionais da entidade. Os sindicalistas acabaram conhecendo o programa ao participarem com Haddad de uma reunião sobre as ações da prefeitura.

Para o secretário Leonardo Barchini (Relações Internacionais), os resultados positivos do programa estimulam a troca de experiências com outros países.

³⁶ Especialistas internacionais visitam ‘De Braços Abertos’. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2118/#ad-image-0> (acesso em 18/08/2014).

³⁷ O evento é organizado a cada 2 anos e conta com mesas redondas e atividades para discussão sobre o desenvolvimento urbano. O evento é organizado pela ONU-Habitat e esperava-se mais de 10.000 pessoas de 160 países. Além das discussões para a agenda de desenvolvimento pós-2015, o evento foi o último antes do Habitat III (que ocorre a cada 20 anos). “São Paulo participa do 7º Fórum Urbano Mundial da Colômbia”. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2126> (acesso em 18/08/2014).

³⁸ Prefeitura levará políticas inovadoras ao 7º Fórum Urbano Mundial em Medellín. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2120> (acesso em 18/08/2014).

³⁹ Príncipe Harry visita programa Braços Abertos em São Paulo. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3378#ad-image-0> (acesso em 10/08/2014).

O que acontece com o Braços Abertos é uma grande curiosidade internacional. Quando você diminui o fluxo de usuários de 2.000 pessoas para 200 ou 150, estas imagens correm o mundo. Temos recebido muitas demandas de pessoas querendo conhecer que tecnologia social é essa. Já fizemos missões técnicas mostrando a nossa experiência e conhecendo outras experiências. A gente tem muito a aprender com outros países, mas a gente tem muito a ensinar também.⁴⁰

Rede Sampa de Braços Abertos: o programa em expansão

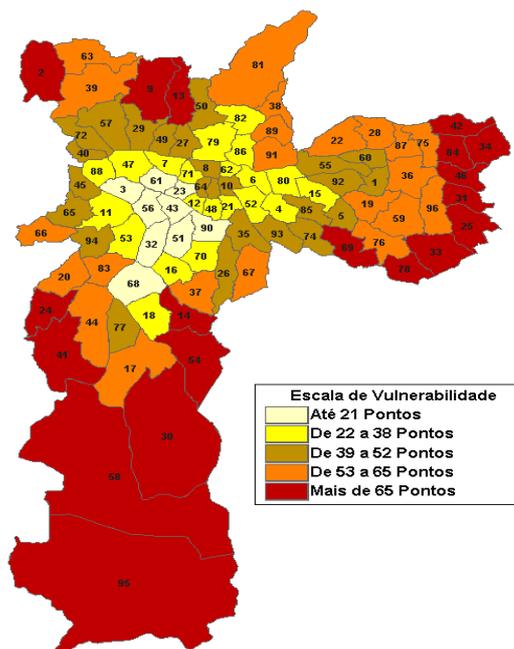
Em 29 julho de 2014 foi organizado o Seminário Rede Sampa de Braços Abertos que reuniu várias prefeituras. O evento reuniu cinco comitês regionais no centro de eventos Anhembi na cidade de São Paulo.

O evento faz parte do projeto Rede Sampa – Saúde Mental Paulistana e foi organizado pelo GEM (Grupo Executivo Municipal), responsável pela fiscalização do programa do governo federal “Crack, é possível vencer” ao qual o “De braços abertos” está articulado. Ao todo foram cerca de 650 participantes e com apresentação de 5 comitês regionais sobre os planos de ação para a descentralização da política de saúde mental “Álcool e drogas”⁴¹.

Nesse encontro foram expostos os avanços em cada região da cidade no programa De Braços Abertos, além de demarcar quais são as regiões que o programa está presente, que são denominadas *zonas de vulnerabilidade social* apresentadas no mapa a seguir:

⁴⁰ Príncipe Harry visita programa Braços Abertos em São Paulo. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3378#ad-image-0> (acesso em 10/08/20014).

⁴¹ Seminário rede Sampa de braços abertos 2014. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/ems/noticias/?p=175893> (acesso em 11/08/20014).



Apresentam-se nessa sessão do relatório as propostas de cada um dos comitês⁴².

1. Subprefeitura Cidade Tiradentes (Zona Leste)

- a. **Dados:** 21 pontos de uso de crack com aproximadamente 168 pessoas.
- b. **Atividades:** Essa subprefeitura destaca as atividades culturais como o Quilombo Urbano (60% dos habitantes do distrito de Cidade Tiradentes são negros)⁴³.
- c. **Novas Propostas:** Implantação/Construção de CAPS III álcool e outras drogas; Implantação de unidade de acolhimento infanto-juvenil e adulto; Implantação/construção de CAPS infantil; serviço residencial terapêutico; consultório na rua; implantar CECCO no “Parque da Consciência Negra”; ampliar equipes estratégia Saúde da Família; construção de UPA 24hs, construção de CER IV; implantação de ambulatório de especialidade/hospital dia – Rede Hora Certa (em avaliação) construção de UBS Nascer do Sol (nova unidade), construção de UBS Jardim Vitória (aguarda terreno para construção).

2. Subprefeitura de Vila Mariana (coordenadoria regional de saúde sudeste)

⁴² Foi possível ter acesso a essas informações por meio do acesso aos slides apresentados no dia do seminário por cada comitê.

⁴³ Quilombo Urbano: Cidade Tiradentes. Disponível em: <http://racabrasil.uol.com.br/Edicoes/119/artigo72897-1.asp/> (acesso em 11/08/2014).

- a. Ações:** visam o espaço do complexo Bandeirantes, região onde moram usuários de crack. As ações começaram em janeiro de 2014 com a formação de uma equipe de abordagem composta por funcionários da saúde e da Secretaria de Assistência Social.
- b. Abordagens:** As abordagens ocorreram de março a julho de 2014 com 4 profissionais (2 da Secretária de Assistência Social e 2 da Secretaria da Saúde).
- c. Resultados:** entre março e junho foram 264 abordagens e 58 encaminhamentos, sendo que deste total, 30 foram voluntários e ocorreram nos meses de maio de junho quando o De Braços Abertos já tinha 2 meses de aplicação na região.

3. Subprefeitura Vila Leopoldina (região centro/oeste)

a. Preparador da apresentação: Dr. Alexandre Nemes Filho. Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste.

b. Subprefeitura da Lapa possui a seguinte estrutura para o programa De Braços Abertos: CAPS Adulto Lapa, CAPS II Perdizes; CAPS AD Vila Madalena, UBS Parque da Lapa (5 ESF e 1 equipe de Consultório na Rua), UBS Vila Nova Jaguaré (4 ESF/mista, com parte do território da área de abrangência/área de influência), SRT Feminino (Serviço Residencial Terapêutico), SAE DST/Aids Paulo Cesar Bonfim (SAE Lapa);

c. Áreas de abrangência das equipes dos escritórios de rua (eCR): UBS Parque da Lapa, UBS Vila Romana, UBS Vila Ipojuca, UBS Vila Anastácio, UBS Jardim Vera Cruz, UBS Vila Anglo.⁴⁴

d. Pessoas cadastradas e atendidas: 672 pessoas cadastradas e acompanhadas; 560 (83%) usuários cadastrados (crack, álcool e outras drogas); 301 usam predominantemente álcool; 96 (17,1% dos usuários) usam crack.⁴⁵

e. Novas propostas:

i. Implementação de novos serviços: 2 UA na Lapa; 1 CAPS II AD na Vila Mariana em transição para CAPS III, CAPS III AD na Vila Leopoldina⁴⁶, 1 Centro de acolhimento feminino, 1 ponto de apoio De Braços Abertos (em avaliação sobre a

⁴⁴ A eCR do Parque da Lapa é construída por: 1 médico, 2 enfermeiros, 2 auxiliares de enfermagem, 10 agentes comunitários de saúde, 2 agentes sociais, 1 assistente social, 1 psicólogo.

⁴⁵ Dados de 23 de julho de 2014.

⁴⁶ Ver: Portaria n. 336/GM em 19 de fevereiro de 2002 a respeito das atribuições e modalidades do CAPS. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-336.htm> (acesso em 12/08/2014).

viabilidade com a análise do terreno público pelo Departamento de Controle da Qualidade Ambiental, a companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental e a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente);

- ii. Serviços em articulação com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo:** POT (Programa Operação Trabalho); POT Varrição (Limpeza Urbana no entorno); POT Fábrica Verde (Plantio de mudas e hortaliças); POT com atividades diferenciadas (Portaria, Telefonia, Limpeza, etc. em prédios públicos); Carga horária: 4 horas/dia ou 6 horas/dia (a depender da atividade); Bolsa Auxílio: 4 horas/dia: R\$ 508,70 e 6 horas/dia: R\$ 760,20; Outras atividades: Oficinas de Inclusão Digital, Cabeleireiro, Manicure, Pedicure e Estética, Fotografia, Atividades Esportivas, Teatro, Dança, entre outras.

4. Região Norte (Santana/Mandaqui/Tucuruvi/Jaçanã/Tremembé)

a. Objetivo: construir um modelo de ação com base territorial. Atender onde estão as pessoas para depois fazer o encaminhamento destas para CAPS, UBS, Hospitais Gerais, emergências, SAMU, etc.

b. Começo das ações: as primeiras ações teriam sido os Fóruns de Rede Intersetorial promovidos pelo CREAS (Centro de Referência especializado de Assistência Social) Santana. E a partir daí foram levantados dados sobre as pessoas em situação de rua e que faziam uso de drogas. A partir daí formou-se um Comitê Gestor para implantar o De Braços Abertos na região de Santana que seria um dos pontos de uso de crack.

c. Atual: estão sendo monitoradas 300 pessoas (de 18 a 70 anos sendo a maioria entre 30 e 59 anos) que moram nas redondezas do metrô Santana, ponto de uso de crack. Essa é uma área classificada como de *vulnerabilidade social*⁴⁷.

d. A rede de saúde mental da zona norte: 1 CAPS III AD; 2 unidades masculinas de acolhimento transitórias; 1 CAPS III adulto; 2 unidades de serviço residencial terapêutico (masculino e feminina); 1 CAPS III infantil; 1 pronto socorro em hospital

⁴⁷ Segundo a apresentação da zona norte, isto ocorreria pelos seguintes motivos: em Santana encontra-se um terminal de ônibus; uma estação de metrô com banheiros públicos; cobertura contra chuva e frio embaixo das marquises do metrô; extenso comércio formal e informal; distribuição de alimentos por organizações (igrejas, centros espíritas, ONGs) e munícipes; oferta de sobras de restaurantes e bares; Núcleo de serviço ONG Irmã Lindalva (ligado a SMADS); ampla possibilidade de mendicância por conta da circulação de pessoas pela região; pontos de compra, venda e consumo de drogas no entorno; concentração de boates e casas noturnas frequentadas por travestis e putas que trabalham e dormem nas ruas.

geral com unidade de emergência psiquiátrica; 1 pronto socorro municipal; 8 UBSs com equipes de saúde mental; 1 ESF e 1 NASF; 2 AMA; 1 SAE DST/AIDS.

e. Próximos passos: Fortalecimento do Comitê Gestor; convocar a sociedade civil para participar do comitê bem como os poderes legislativo, judiciário, o Ministério Público e Defensoria Pública. Divulgar o De Braços Abertos, ampliar as parcerias com o CREAS POP (especializado na atenção à população em situação de rua) com a subprefeitura de Santana. Realizar capacitação das equipes.

5. Região Sul

a. Preparadoras da apresentação: Tânia Zogbi (Coordenadora de Saúde) e Maria Irene Gerassi (Interlocutora de saúde mental).

b. CAPS Rua: uma das ações anteriores à implementação do De Braços Abertos foram os CAPS de Rua, desenvolvido pelo CAPS da Capela do Socorro. O alvo das ações eram moradores de rua que estariam em situação classificada como de alta vulnerabilidade.

c. CAPS Piração de Rua: O nome dessa ação procede “da importância de compreendermos na infância e adolescência qual a piração de estar na rua, bem como a de usar crack”. As abordagens são realizadas por dois ou três funcionários. Após a abordagem há a realização de atividades no CAPS, a principal tem sido jogar futebol. Outra atividade é a realização de grafites. Isso fez com que 10 novos usuários passassem a ser acompanhados pelo CAPSi.

d. Santo Amaro: pretende-se, com o programa De Braços Abertos, reurbanizar o eixo histórico da região e oferecer espaços para o tratamento dos usuários pautado na formação de vínculos e redução de danos. Ao todo são 123 espaços de uso.

e. Ações propostas: Limpeza das praças, manutenção e limpeza das áreas públicas; capacitar profissionalmente em parceria com o SENAI e a secretaria de trabalho os usuários adultos; recolocá-los no mercado; alfabetizá-los; construção de um espaço de convivência para as pessoas que moram nas ruas; reintegração familiar. Para as crianças e adolescentes as propostas são inclusão escolar; inclusão em projetos esportivos; oferta de espaço de acolhida em ambiente saudável, reintegração familiar.

f. Ações desenvolvidas:

i. Economia solidária e geração de renda com feira de trocas; feira de economia solidária (feira de comercialização de produtos produzidos pelos usuários); bazar terapêutico amoreira (utilização de moeda social, “visando a promoção de autonomia

e inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade no comércio local e feiras de troca”.

ii. Centros de acolhida Masculino/Feminino – SMADS alternativas de moradia;

iii. Hotel conforto;

iv. República social;

v. Aluguel Social.

g. Parcerias: Projeto #TAMOJUNTO# (Programa de prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco, Crack e outras drogas destinado a adolescentes). Plano Juventude Viva para combater os altos índices de mortalidade e vulnerabilidade entre jovens.

h. Propostas:

i. Transformação dos CAPS II e III – CAPS adulto Largo 13 (Santo Amaro) e CAPS infantil Capela do Socorro;

ii. Implantação de duas unidades de Acolhimento Infantil (UAI) – Cidade Ademar e Capela do Socorro;

iii. Inauguração do CAPS AD III Campo Limpo;

iv. Inauguração do CAPS AD III Parelheiros;

v. Consultório na rua;

vi. Necessidade de RH para o *de braços abertos*.

Considerações finais

A partir dos dados utilizados para a construção deste relatório foi possível observar que o programa De Braços Abertos trabalha com a intersecção das secretarias do município de São Paulo. Mesmo sendo a secretaria de saúde a principal responsável pelo programa, há certa descentralização e compartilhamento da gestão do programa com outras secretarias.

Vale ressaltar ainda que as ações da prefeitura para atender aos usuários de crack foram possíveis a partir de uma readequação das equipes dos consultórios de rua. Essas equipes voltadas à saúde mental são itinerantes e atendem habitantes de determinada região em determinados períodos (Apresentação De Braços Abertos – Vila Leopoldina).

Com a expansão do programa para as subprefeituras da cidade, observa-se que em cada região pretende-se encontrar um meio para que o De Braços Abertos seja eficiente, ajustando-se à realidade de cada região da cidade.

A ação do *de braços abertos* ocorreria nos pontos de vulnerabilidade social apresentados em mapa anterior. Este seria um dos diferenciais do programa. Ou seja, combate-se o crack e outras drogas fazendo abordagens para a mudança social das pessoas que consomem. O problema não seriam as drogas em si, mas as questões sociais as quais as pessoas se encontram.

Bibliografia

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Lei Orgânica de Assistência Social de 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8742.htm

Plano intersetorial de políticas sobre o crack, álcool e outras drogas, s/d. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/Plano%20Intersectorial%20GEM.pdf

Decreto Nº 55.067 de 28 de abril de 2014. Disponível em: <http://camaramunicipalsp.qaplweb.com.br/iah/fulltext/decretos/D55067.pdf>

Decreto Nº 7.637 de 08 de dezembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7637.htm

Sites

Prefeitura de São Paulo. Disponível em: <http://www.capital.sp.gov.br/>

Notícias

Data	Título	Link
2013.09.27	Programa de combate ao crack terá foco na saúde pública	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/322
2014.01.15	Entenda a ação da Prefeitura de São Paulo na região da Cracolândia	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/635
2014.01.16	Prefeitura finaliza primeira etapa do programa 'De Braços Abertos' na Cracolândia	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/648#ad-image-0
2014.01.16	Saúde dos integrantes do programa terá acompanhamento contínuo	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/650#ad-image-0
2014.01.18	'De Braços Abertos': Prefeitura revitaliza o largo Coração de Jesus	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/659#ad-image-0
2014.01.23	Nota sobre operação na Cracolândia	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/688
2014.01.24	302 beneficiários do 'De Braços Abertos' recebem primeiro pagamento	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/699

2014.02.27	Prefeitura debate novas políticas para dependentes químicos	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/1887
2014.01.28	40 novos integrantes são cadastrados pela Prefeitura no 'De Braços Abertos'	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/717#ad-image-0
2014.01.28	Prefeitura reforça iluminação na Luz e no Parque Dom Pedro II	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/715
2014.01.29	'De Braços Abertos' já resultou em 2.172 atendimentos de saúde	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/726#ad-image-0
2014.01.30	'De Braços Abertos': Prefeitura promove roda de conversa	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/732#ad-image-0
2014.02.10	Paulo Frateschi assume pasta de Relações Governamentais	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/781#ad-image-0
2014.02.12	Governo Federal apoiará ações semelhantes ao 'De Braços Abertos', diz secretário	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/789#ad-image-0
2014.02.14	Operação "De Braços Abertos" verifica redução de 50% a 70% no consumo de crack	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/805#ad-image-0
2014.02.18	'De Braços Abertos': Bom Prato passa a servir refeições nos fins de semana e à noite	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/829
2014.02.26	São Paulo e Amsterdã firmam pacto de cooperação em oito temáticas	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/1877#ad-image-0
2014.03.13	Operação 'De Braços Abertos' inicia desidratação do 'fluxo' da Cracolândia e empareda comércios irregulares	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2017#ad-image-0
2014.03.14	'De Braços Abertos': espaço não registra confrontos e tratamento odontológico é iniciado	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2027
2014.04.04	Especialistas internacionais visitam 'De Braços Abertos'	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2118/#ad-image-0
2014.04.06	Prefeitura levará políticas inovadoras ao 7º Fórum Urbano Mundial em Medellín	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2120

2014.04.07	São Paulo participa do 7º Fórum Urbano Mundial na Colômbia	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2126
2014.04.14	Prefeitura inclui beneficiários do 'De Braços Abertos' no Fábrica Verde	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2157#ad-image-0
2014.05.07	Décima edição da Virada Cultural terá reforço de policiamento no centro	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2222#ad-image-0
2014.05.14	Prefeitura instala gradil para liberar acesso em ruas próximas à Cracolândia	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2249
2014.05.18	Espetáculos da 10ª Virada Cultural atraem 4 milhões de pessoas	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2261#ad-image-0
2014.05.20	Haddad apresenta programa “De Braços Abertos” durante encontro com prefeitos	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2270#ad-image-0
2014.06.03	Beneficiários do “De Braços Abertos” recebem aval para reingressarem no mercado de trabalho	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3308#ad-image-0
2014.06.26	Príncipe Harry visita programa Braços Abertos em São Paulo	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3378#ad-image-0
2014.06.26	Programa de Braços Abertos realiza mais de 28 mil atendimentos em 5 meses	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3377
2014.07.14	Semana de atividades sobre gestão pública aproxima administração do meio acadêmico	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3438#ad-image-0
2014.07.22	122 beneficiários do programa De Braços Abertos estão em tratamento contra dependência	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3462
2014.08.04	Sindicalistas dos Estados Unidos conhecem ações da Prefeitura de São Paulo	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3509/#ad-image-0
2014.08.05	Beneficiários do “De Braços Abertos” recebem carteiras de trabalho assinadas	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/3516#ad-image-0
2014.08.09	Programa De Braços abertos realizou mais de 10.000 atendimentos de saúde	http://www.capital.sp.gov.br/portal/noticia/2236